



Musée
Marmottan
Monet

GUIA DE VISITA 2026

o Musée Marmottan Monet

Paris · A partir de 14.19€

<https://marmottan.visit-tickets.com/pt/> · Bilhetes sem fila & tarifas



ORIGEM & HISTÓRIA

De pavilhão de caça a templo da arte

GOOGLE **4.6** ★★★★★ 10 253 avaliaçõesTIQETS **4.6** ★★★★★ 6 607 avaliações

O Musée Marmottan Monet nasceu de uma paixão familiar pela arte, com raízes no século XIX. Em **1882**, Jules Marmottan adquiriu um antigo pavilhão de caça próximo ao Bois de Boulogne, que seu filho Paul transformou em um hotel particular luxuoso. Este espaço abrigou inicialmente coleções do Renascimento e do período napoleônico, estabelecendo a base para o que viria a ser um dos templos mais intimistas da pintura francesa.

A transição para museu público ocorreu após a morte de Paul Marmottan em **1932**, quando ele legou o edifício e suas obras à Academia de Belas Artes. O local abriu as portas ao público em 1934, mantendo o charme discreto de uma residência privada. Ao longo das décadas seguintes, o acervo expandiu-se significativamente graças a doações excepcionais, consolidando sua reputação como guardião de tesouros impressionistas raros e esquecidos por outros grandes museus parisienses.

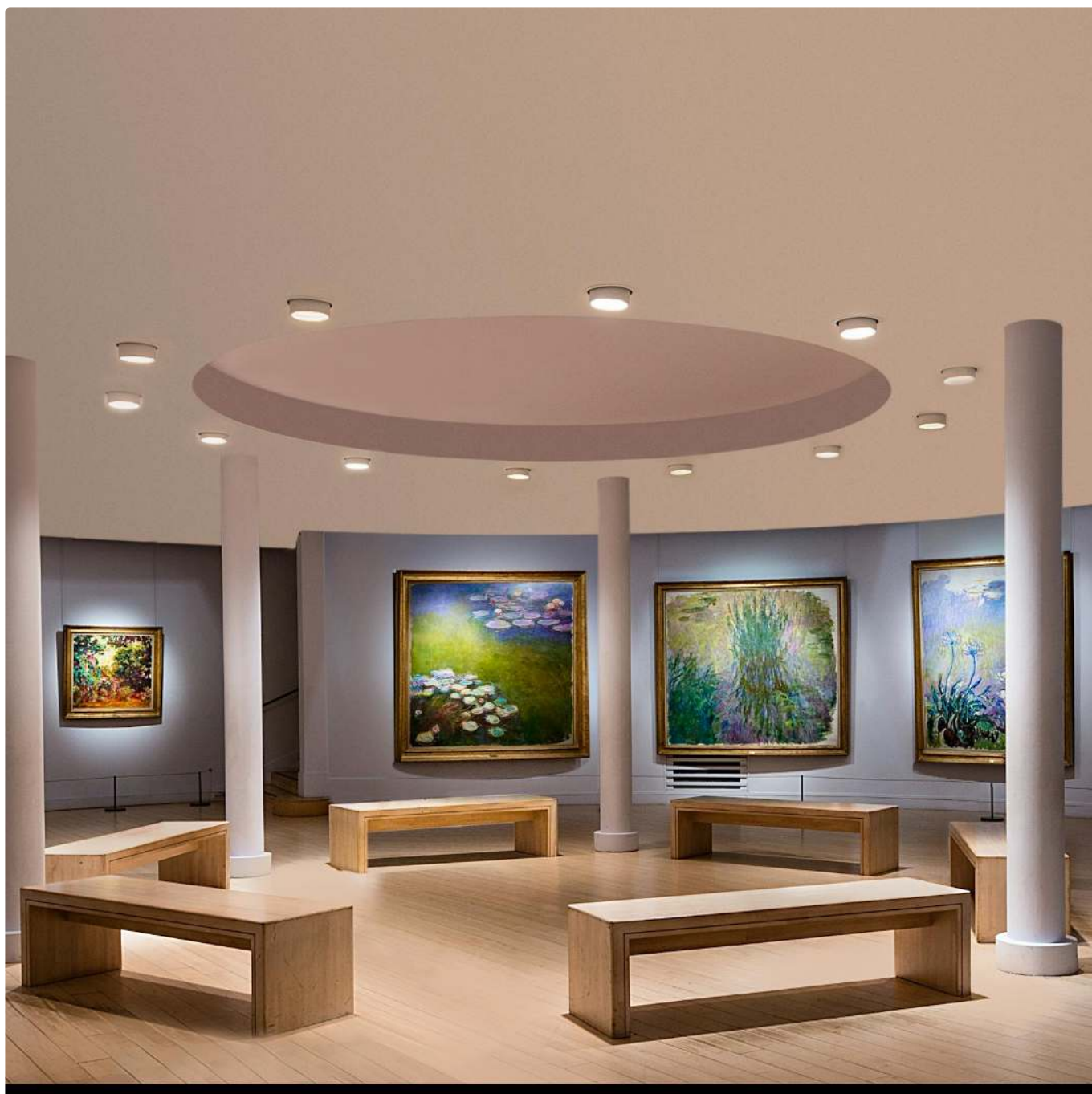
Um marco decisivo foi a doação de Victorine Donop de Monchy em **1957**, que incluiu onze quadros fundamentais, entre eles a obra que deu nome ao movimento: 'Impression, soleil levant'. Esta peça histórica trouxe legitimidade artística incontestável ao museu. A coleção continuou a crescer com a herança de Michel Monet em 1966, filho de Claude Monet, que entregou 89 pinturas do pai e sua própria coleção pessoal, criando um vínculo direto e único entre o artista e o espaço expositivo.

Para acomodar este legado monumental, o arquiteto Jacques Carlu projetou uma sala subterrânea sob o parque do hotel, inaugurada em **1970**. Inspirada nas grandes decorações do Museu da Orangerie, esta estrutura permitiu a imersão total nas Ninféias. Desde então, o museu tornou-se o depositário da maior coleção mundial de obras de Claude Monet e Berthe Morisot, oferecendo uma perspectiva única sobre a evolução do impressionismo longe das multidões do centro histórico.

A EXPERIÊNCIA

Ao cruzar o limiar do pavilhão, o visitante é imediatamente envolvido por uma atmosfera de **intimidade aristocrática**. A luz natural, filtrada pelas janelas altas, dança sobre as telas, revelando nuances de cor que parecem vibrar na penumbra. O silêncio reverbera nos corredores, quebrado apenas pelo som suave dos passos, convidando a uma contemplação profunda e sem pressa. É uma experiência sensorial que transporta o olhar para além da mera observação, tocando a memória e a emoção.

A arquitetura do século XIX serve de moldura perfeita para as obras, criando um diálogo harmonioso entre o passado e a inovação pictórica. Cada sala é uma pequena joia, onde as **molduras douradas** brilham como extensões das pinturas. O ar parece mais denso, carregado de história e talento, fazendo com que cada minuto passado aqui seja uma descoberta nova. A promessa do museu não é apenas mostrar arte, mas permitir que ela respire junto com o espectador, em um abraço visual inesquecível.



PREPARE A SUA VISITA

Informações práticas

ENDEREÇO

16^e arrondissement · Metrô: La Muette (Linha 9, saída direta) ou RER C (Henri-Martin, 5 min a pé).

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Aberto de terça a domingo. Os horários específicos de segunda variam conforme as exposições; verifique no site oficial.

TARIFAS

Criança gratuita conforme a idade (verifique os variants). {promo}.

DURAÇÃO DA VISITA

Reserve 1h30 a 2h para aproveitar plenamente as coleções permanentes e as exposições temporárias em andamento.

FOTOS

Fotografia permitida sem flash nem tripé. Tire um tempo para imortalizar as molduras de época que fazem parte integrante da experiência visual.

PÚBLICO

Ideal para amantes da arte e famílias. A atmosfera tranquila de quinta à noite é perfeita para uma contemplação sem multidão.

COMO CHEGAR

Acesso & transportes

**Métro / RER**

: Avenue Mozart — 6 min à pied

Gare Montparnasse (16 min) · Gare du Nord (23 min)

**Bus**

: Ranelagh — 6 min à pied

Gare Montparnasse (25 min) · Gare du Nord (36 min)

**Carro**

Gare Montparnasse (18 min) · Gare du Nord (26 min)

**Vélib / Vélo**

Gare Montparnasse (22 min) · Gare du Nord (34 min)

LOCALISATION

Où se trouve o Musée Marmottan Monet ?



📍 2 Rue Louis Boilly — 75016 Paris

🌐 48°51.556' N, 2°16.034' E



ORGANIZAÇÃO

Descobrimos os níveis do museu

Nível 0 (Rez-de-chaussée)

Este nível abriga as salas principais dedicadas às coleções de Jules e Paul Marmottan. Os visitantes encontram obras do Primeiro Império, incluindo móveis de Jacob e esculturas de Canova. As galerias de retratos exibem trabalhos de François Gérard e Louis Gauffier, oferecendo uma visão detalhada da alta sociedade napoleônica. A decoração interna mantém o luxo original do hotel particular.

Nível 1 (Salle Georges Wildenstein)

No primeiro andar, destaca-se a sala dedicada às enluminuras medievais, transferida para cá em 2010. Esta coleção excepcional inclui manuscritos iluminados das escolas francesa, italiana e flamenga, alguns atribuídos a mestres como Jean Fouquet. As obras são exibidas em vitrines especiais que preservam os detalhes finos das folhas de ouro e pigmentos. É um espaço silencioso e fascinante para apreciadores de arte sacra e medieval.

Nível Subterrâneo (Sala das Ninféias)

Sob o parque do hotel, encontra-se a imersiva sala circular das Ninféias, inaugurada em 1970. Este espaço abriga as grandes decorações finais de Monet, permitindo uma experiência visual contínua e envolvente. A iluminação controlada realça as variações de luz e água nas telas, criando uma atmosfera onírica. É o ponto alto da visita, onde o tempo parece parar diante da maestria do artista.

ACESSIBILIDADE

**Acesso PCD**

Acesso principal e salas principais adaptados para cadeiras de rodas.

**Famílias**

Ambiente tranquilo propício à descoberta para todas as idades.

**Áudioguia**

Francês, Inglês, Espanhol, Italiano, Alemão



Os imperdíveis

SELEÇÃO

Tesouros imperdíveis do acervo marmottan

01 CLAUDE MONET Sala Principal

Impression, soleil levant

Esta obra icônica, datada de 1872, é a que deu nome ao movimento impressionista. A neblina matinal sobre o porto de Le Havre é capturada com toques rápidos e espontâneos. Observar a interação entre a luz difusa e as silhuetas dos barcos revela a inovação técnica de Monet. É uma peça fundamental para compreender a ruptura com o academicismo.

💡 Roubada em 1985 pelo bando de Aubervilliers, foi recuperada na Córsega cinco anos depois, retornando triunfalmente ao museu.

02 CLAUDE MONET Sala Circular Subterrânea

As Ninféias (Ciclo Completo)

O conjunto das Ninféias representa a obsessão final de Monet com a luz e a água. As telas circundantes criam uma imersão total, onde a realidade se dissolve em cores e reflexos. A escala monumental das obras exige que o visitante se sente e contemple a mudança constante das condições atmosféricas. É uma experiência meditativa única no mundo da arte.

💡 A sala foi projetada inspirada no Museu da Orangerie, mas adaptada para receber especificamente as 89 pinturas herdadas de Michel Monet.

03 BERTHE MORISOT Sala Morisot

Berthe Morisot: Obras Seleccionadas

O acervo dedicado a Morisot é o primeiro fundo mundial de suas obras, garantido pelo legado de 1993. Suas pinturas oferecem uma perspectiva feminina essencial para entender o impressionismo. A delicadeza de seus traços e temas domésticos dialogam perfeitamente com as obras de seus contemporâneos masculinos. Ler as fichas explicativas enriquece a compreensão de sua contribuição vital.

💡 Os netos de Morisot, Denis e Annie Rouart, doaram a coleção através de sua fundação, consolidando o papel do museu como guardião da herança feminina impressionista.

04

HENRI DUHEM Sala Duhem

Coleção Duhem

Doado em 1985 pela filha adotiva de Henri Duhem, esta coleção inclui mais de cem obras do século XIX e XX. Destacam-se peças de Boudin, Corot e até Rembrandt, mostrando a amplitude do gosto do colecionador. A qualidade das aquarelas e bronzes oferece um contraponto rico às grandes telas de paisagem. É uma oportunidade rara de ver obras menos conhecidas de mestres consagrados.

💡 Henri Duhem viveu cercado pelos cuidados de Nelly Sergeant, sua única herdeira, que garantiu que a coleção permanecesse intacta e fosse doada à **Academia de Belas Artes**.

05

JEAN FOUQUET / GIULIO CLOVIO Salle Georges Wildenstein

Enluminuras Medievais

A sala no primeiro andar abriga um conjunto excepcional de manuscritos iluminados dos séculos XIII ao XVI. Obras de mestres como Sano di Pietro e Jean Bourdichon exibem uma precisão artesanal notável. O uso de folha de ouro e pigmentos preciosos cria um brilho que hipnotiza o olhar. Esta coleção oferece uma janela para a arte sacra e a literatura medieval europeia.

💡 A coleção foi oferecida por Daniel Wildenstein em 1980, honrando a memória de seu pai, o grande historiador de arte **Georges Wildenstein**.

06

FRANÇOIS GÉRARD / INGRES Galeria de Retratos

Retratos do Primeiro Império

As salas do rés-do-chão exibem retratos da elite napoleônica, pintados por mestres como David e Ingres. A pose formal e a riqueza das vestes refletem o poder e a status social da época. A proximidade com os móveis originais de Jacob e Bellangé reforça a autenticidade do ambiente. É uma imersão na estética e na política do início do século XIX.

💡 Paul Marmottan era apaixonado pelo estilo Empire, e sua coleção original incluía peças raras de **Thomire** e Feuchère, ainda presentes no museu.

07

EUGÈNE BOUDIN / JULES BRETON Sala Duhem

Paisagens de Boudin e Breton

Dentro da coleção Duhem, as paisagens de Boudin mostram a influência direta que teve sobre Monet. Os céus nublados e as cenas costeiras capturam a luz natural com maestria. As obras de Breton, por outro lado, focam em cenas rurais e religiosas, oferecendo um contraste temático. Juntas, elas ilustram a diversidade da pintura francesa do século XIX.

💡 Boudin foi considerado por Monet como seu verdadeiro mestre, e suas técnicas de pintura ao ar livre influenciaram profundamente o **desenvolvimento impressionista**.

08

CANOVA / CHINARD Salas Principais

Esculturas Neoclássicas

Entre as pinturas, destacam-se esculturas de mármore de artistas como Canova e Chaudet. A suavidade das formas e a expressão serena das figuras contrastam com a energia das telas adjacentes. Estas obras exemplificam o ideal estético do período napoleônico. A disposição estratégica permite apreciar a interplay entre a arte tridimensional e a bidimensional.

💡 As esculturas foram parte da coleção original de Paul Marmottan, que buscava criar um ambiente de **beleza clássica** harmonioso com suas pinturas.

DICAS

Astuces para uma visita perfeita

TIMING

Chegue exatamente à abertura, pois as salas esvaziam rapidamente depois das 10h, permitindo uma contemplação sem multidão e com luz natural ideal.

BILLET

Embora a reserva não seja obrigatória, é fortemente recomendada para evitar filas nos horários de pico, especialmente na alta temporada e fins de semana.

PARCOURS

Comece pela sala das Ninféias para garantir uma melhor experiência, já que é frequentemente a mais frequentada; depois, explore as salas superiores e as coleções históricas.

PHOTO

Fotografe os detalhes das molduras de época, que fazem parte da experiência visual e merecem atenção especial, além das próprias telas nas horas de menor movimento.

PAUSE

Faça uma pausa no Café de la Muette, perto da estação La Muette, para um almoço leve antes ou depois da exposição, aproveitando a terrace acolhedora.

ENFANTS

O ambiente tranquilo é propício para todas as idades; utilize o audioguide em português ou inglês para manter as crianças engajadas com as histórias das obras.

AUDIOGUIDE

Alugue o audioguide disponível em francês, inglês, espanhol, italiano e alemão para aprofundar a compreensão das obras, especialmente nas salas de Monet e Morisot.

CONFORT

Vista calçados confortáveis, pois a visita dura cerca de 1h30 a 2h; o museu oferece acesso adaptado para cadeiras de rodas e vestiários disponíveis.

PERGUNTAS FREQUENTES

FAQ

É preciso reservar o ingresso para o Musée Marmottan Monet?

A reserva não é obrigatória para o acesso padrão, mas é fortemente recomendada para evitar filas nos horários de pico. Na alta temporada, os ingressos se esgotam rapidamente assim que o site abre. Planeje sua compra onli

O ingresso do Marmottan dá acesso ao museu d'Orsay?

Não, trata-se de duas instituições distintas sem passe comum automático entre elas. Você precisará adquirir um ingresso separado para cada museu se quiser visitar os dois. Essa distinção permite direcionar precisamente a

Há promoções ou tarifas reduzidas?

Existem tarifas reduzidas para estudantes, grupos e menores de 18 anos mediante apresentação de documento de identidade. O ingresso duplo Marmottan-Giverny também oferece uma vantagem tarifária interessante para entusias

Quanto tempo devo planejar para visitar o museu?

Sugerimos uma visita de 1h30 a 2h para aproveitar plenamente as coleções permanentes e temporárias. Esse tempo permite apreciar a sala dos Nymphéas e os detalhes das molduras de época. Chegar logo na abertura permite con

É possível ver todos os Nymphéas de Monet no Marmottan?

Algumas obras estão expostas na Orangerie ou emprestadas temporariamente a outras instituições. Portanto, é essencial verificar a coleção em andamento antes de planejar seu itinerário. O Marmottan mantém, no entanto, uma

VOCÊ SABIA?

Anedotas & curiosidades

O Roubo das Telas

Em 1985, nove quadros, incluindo quatro de Monet, foram roubados a plena luz do dia pelo bando de Aubervilliers. Estes eventos chocantes levaram a uma investigação internacional que durou anos. As obras-primas foram finalmente encontradas na Córsega em 1990, encerrando um capítulo sombrio na história do museu.

O Legado de Michel Monet

Em 1966, o filho de Claude Monet legou sua coleção pessoal e 89 pinturas do pai ao museu. Este legado monumental permitiu a construção de uma sala dedicada sob o parque, inaugurada em 1970. Foi um gesto que consolidou o Marmottan como a casa definitiva das Ninféias.

A Doação Donop de Monchy

Em 1957, Victorine Donop de Monchy deu definitivamente ao museu onze quadros impressionistas. Entre eles estava a obra que deu nome ao movimento, 'Impression, soleil levant'. Esta doação foi crucial para estabelecer a relevância histórica do acervo.

A Origem do Edifício

O museu ocupa um antigo pavilhão de caça comprado em 1882 por Jules Marmottan. Transformado em hotel particular, este local manteve seu discreto encanto ao longo dos séculos. A arquitetura original ainda hoje contribui para a atmosfera única do espaço.

EM TORNO DO MUSEU

Localizado no elegante 16º arrondissement, o museu oferece um entorno ideal para prolongar a experiência cultural. O **Jardin du Ranelagh**, vizinho imediato, proporciona uma pausa pacífica com vistas históricas e caminhos arborizados perfeitos para um passeio tranquilo após a visita. Para os amantes de gastronomia, o Café de la Muette, perto da estação La Muette, oferece uma terrace acolhedora para um almoço leve antes ou depois da exposição. Se desejar contrastar a arte clássica com a contemporânea, o Palais de Tokyo está a poucos minutos, enquanto o vasto Bois de Boulogne convida a respirar a natureza parisiense. Esta combinação de cultura, verde e elegância faz do bairro um destino completo para qualquer viajante.

Visitar o Marmottan Monet é muito mais do que ver pinturas; é testemunhar a alma do impressionismo em estado puro. A quietude do lugar permite que as cores de Monet e Morisot falem diretamente ao coração, sem o ruído do turismo massificado. Deixe-se levar por essa viagem temporal, onde cada pincelada conta uma história de liberdade e sensibilidade. Esta é uma experiência que fica gravada na memória, um refúgio artístico que renova o olhar e inspira a vida.